

O SISTEMA LABAN/BARTENIEFF APLICADO NA DANÇA CLÁSSICA PARA CRIANÇAS

Caroline Altheman Proença - carolaltheman@gmail.com

INSTITUTO DE ARTES - DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS

Agência Financiadora: SAE/UNICAMP

Orientação: Profa. Dra. Marisa Martins Lambert

Palavras-Chave: Dança Clássica - Laban Bartenieff - Expressividade



Introdução

Esta pesquisa buscou aliar o estudo da técnica clássica aos conceitos somático-expressivos componentes do Sistema Laban Bartenieff, a fim de desenvolver uma prática pedagógica condizente com os conhecimentos da atualidade, tanto no que diz respeito a temas de consciência corporal e relação do corpo no espaço, quanto à abordagem das qualidades expressivas do movimento.

Metodologia

Foram realizados estudos teórico/prático do Sistema e dos princípios do clássico, além de pesquisas com profissionais que desenvolvem uma metodologia consciente e reflexiva de ensino dessa técnica de educação corporal, que prepara o corpo com eficiência e inteligência.

Destes procedimentos, desenvolveu-se um plano de ensino prático, entrecruzando as categorias que compõe o Sistema Laban/Bartenieff: CORPO, ESPAÇO, ESFORÇO e FORMA, com os fundamentos dos exercícios do *ballet* como: equilíbrio, flexão e extensão, elevação, deslocamento, saltos, entre outros.



Resultados e Conclusões

O projeto foi aplicado para crianças com idade entre 06 e 09 anos, o que possibilitou constatar a importância da aproximação de novas abordagens educacionais no ensino da dança clássica, pois as crianças mostraram-se mais abertas a receber as propostas da aula, e com isso criamos um laço de confiança mútua.

Com o desenrolar das aulas, elas despertaram para as possibilidades de uso do próprio corpo, expressando tanto corporalmente como verbalmente diversos modos de realizar movimentos do *ballet*: em duplas, com diversas partes do corpo, em contato com o chão ou com a parede, entre outros. Além disso, apresentaram-se mais sensíveis e conscientes das possibilidades de uso do próprio corpo, sem distanciar-se das potencialidades da técnica e principalmente da expressividade do gesto.

“Rudolf von Laban e Irmgard Bartenieff, que, apesar de partirem de perspectivas diferentes, interessaram-se em compreender o movimento do corpo como o próprio elo do ser humano no mundo. Ambos olharam para o movimento como a própria manifestação do ato de viver, percebido como um processo dinâmico de contínuas mudanças, expressão de uma ordem universal de evolução, crescimento e transformação” (Marisa Lambert)